**INFLUÊNCIA DA ADUBAÇÃO FOSFATADA NA FITOMASSA DO QUIABEIRO (*ABELMOSCHUS ESCULENTUS* L. MOENCH)**

**J. S. Santos, L. C. V. Silva, A. T. J. Neto, P. A. D. da Hora, G. S. de Souza e A. R. dos Santos**

O quiabeiro é uma planta exótica da família *Malvaceae*, originária do continente Africano, sendo cultivada em diversas partes do globo terrestre. Seu fruto denominado quiabo, também conhecido como ‘Senhora dedo’, é fonte de carboidratos, fibras dietéticas, vitaminas A, B, C, E e K, assim como, sais minerais, a exemplo do cálcio, ferro, zinco, magnésio e potássio. É ingrediente em diversas culinárias regionais usado em pratos típicos, destacando o caruru, consumido principalmente na região do Recôncavo Baiano. Possui, também, valores medicinais para o controle do colesterol, no tratamento de refluxo gastroesofágico, úlcera, asma, depressão e ansiedade. Geralmente o quiabeiro é cultivado por agricultores familiares, carentes de informações fitotécnicas, principalmente sobre recomendações da adubação. O objetivo deste estudo foi avaliar a fitomassa em plantas do quiabo submetido a doses crescentes de fósforo. O experimento foi desenvolvido em casa de vegetação localizada na Universidade Federal do Recôncavo Baiano, no Campus de Cruz das Almas, BA. O delineamento foi inteiramente casualizado, utilizando cinco doses: 0, 150, 300, 450, 600 kg de P2O5 ha-1, com oito repetições A fonte de fósforo foi o superfosfato simples (18 % P2O5), além de cloreto de potássio e ureia. As sementes foram semeadas a 5,0 cm de profundidade em amostras de Latossolo Amarelo Distrófico acondicionadas em sacos de polietileno nas dimensões 20 x 26 x 0,20 cm, com capacidade de 2 dm3. As regas foram realizadas, quando necessárias, até atingir a capacidade de campo. Decorridos 60 dias, em estádio antecedente a floração, as plantas foram coletadas, fracionadas em seus órgãos, acondicionadas em sacos de kraft e secos em estufa de circulação forçada a 65° C durante 120 horas. Fez a mensuração da massa da matéria seca da parte aérea (MSPA), da raiz (MSR) e da planta (MSP) em balança eletrônica com três casas decimais. Os dados foram submetidos à análise de variância e estudo de regressão, considerando o nível de significância de 5 % de probabilidade com auxílio do programa estatístico “R” (R Development Core Team, 2018). Houve diferença significativa entre as variáveis com os níveis da adubação fosfatada, sendo a dose 150 kg de P2O5 ha-1 a que promoveu maiores médias nos parâmetros analisados.

Palavras-chave: massa seca, nutrição mineral, quiabo.

Financiamento: FAPESP, CAPES, CNPq.